

ESTRATÉGIA DE *KICK-OFF* NO PLANEJAMENTO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hellen de Paiva Szkura¹
Alexsandra de Oliveira Costa²
Anna Larissa Pinto Moraes³
Geane Sales Bezerra⁴
Ana Fátima Carvalho Fernandes⁵

1. Graduação em andamento. Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral, Ceará. Brasil. Apresentadora.
2. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Fortaleza, Ceará. Brasil.
3. Enfermeira. Mestra em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Sobral, Ceará. Brasil.
4. Enfermeira. Mestranda em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Sobral, Ceará. Brasil.
5. Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo (USP). São Paulo, São Paulo. Brasil

INTRODUÇÃO: Os processos de gerenciamento e gestão em saúde relacionam fatores complexos e que exigem aspectos multifatoriais dos profissionais envolvidos, compreendendo questões que envolvem a formação acadêmica, conhecimentos teóricos e científicos, habilidades práticas e competências socioemocionais. A partir disso, o gerenciamento em saúde determina-se por fatores que estão atrelados muito além do setor saúde, pois sua finalidade vai de encontro também a aspectos sociais, culturais, ambientais, políticos, entre outros¹. Diante disso, o uso de ferramentas e metodologias para organização e planejamento do gestor, equipe e profissional, desenvolvem-se como métodos eficazes e úteis para a adequada elaboração do cuidado e prestação de serviços dentro do âmbito da saúde e do Sistema Único de Saúde (SUS)^{2,3}. Com base no referencial de pesquisa em Gestão de Projetos de Paulo Caroli⁴, desenvolvido a partir de estudos para execução de sessões de *Lean Inception* e embasado na teoria de produção da *Toyota*, este tipo de método visa alinhar pessoas e definir um Produto Mínimo Viável (MVP) em um curto espaço de tempo, sendo a estipulação de um quantitativo de produção em um determinado prazo de dias. No qual de acordo com essa perspectiva, possui o intuito de uma alta produtividade em curto prazo e em larga escala, definindo a execução de atividades e metas no prazo de uma semana. Com isso, tem-se como resultado, uma ferramenta de gestão e gerenciamento, a “reunião de *kick-off*”, que prevê o encontro de uma equipe para alinhamento de atividades, estabelecimento de metas e objetivos, bem como, a distribuição de tarefas entre os atuantes na equipe, o que permite

alinhamento entre todos os membros de maneira compartilhada. Assim, o estudo justifica-se pela necessidade de difusão dessa ferramenta de gestão por suas potencialidades dentro do sistema de saúde, com destaque ainda para a relevância do processo para todos os envolvidos, tanto profissionais participantes, quanto indivíduos que estão direta ou indiretamente envolvidos em seus desfechos e resultados. Nesse viés, o Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão (DEPE) é um departamento em âmbito hospitalar que prevê a execução de atividades referentes aos eixos de ensino, pesquisa, extensão e educação permanente. Esse setor desenvolve atividades diretamente relacionadas e interligadas com as Instituições de Ensino Superior (IES), programas de residências em saúde, cursos de formação profissional e o processo de educação permanente (EP) dos profissionais do serviço, dentre eles, profissionais assistenciais, administrativos e de prestação de serviços. **OBJETIVO:** Descrever a experiência como interna de enfermagem acerca da utilização da reunião de *kick-off* como estratégia de gerenciamento e planejamento em equipe, analisando suas contribuições para a organização do processo de trabalho, alinhamento das ações, cumprimento de metas e fortalecimento da dinâmica coletiva no contexto da gestão em saúde. **METODOLOGIA:** Este estudo trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, de abordagem qualitativa, que busca descrever vivências acerca de reuniões ocorridas para planejamento em equipe com a utilização da estratégia *kick-off* para condução dos encontros e alinhamento das ações, realizada no contexto de gestão em saúde. As experiências com a abordagem dessa metodologia ocorreram durante o período do internato II do curso de graduação de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Tais encontros foram realizados no DEPE pela equipe do setor, em um hospital de ensino, certificado desde 2007, localizado em Sobral, na região norte do Ceará. As reuniões ocorreram durante três semanas, sendo um momento a cada semana, às segundas-feiras, no mês de abril de 2026. Participaram das reuniões os profissionais do DEPE, com um quantitativo de cerca de 13 pessoas, incluindo diretor do departamento, enfermeira coordenadora, enfermeiras dos eixos de ensino, pesquisa, extensão e educação permanente, assistentes administrativos e interna de enfermagem, fato que favorece uma diversidade de perspectivas durante os encontros. A cada reunião realizada foram seguidas etapas para a organização e condução do momento, sendo elas: 1) conferência das metas da semana anterior para definição como “concluído”, “em atraso” ou “em andamento”; 2) discussão sobre a análise das tarefas da semana anterior; 3) estabelecimento de novas metas a serem realizadas durante a semana atual; e, por fim, 4) abertura do momento para esclarecimento de dúvidas e/ou sugestões, tanto dos assuntos em pauta na reunião, quanto relacionado ao processo de trabalho da equipe. **RESULTADOS:**

Com vista à utilização da reunião de *kick-off*, identifica-se a contribuição do método para uma melhor organização das atividades da equipe, tornando mais claras as metas e os prazos a serem cumpridos. Após os três encontros, foi possível perceber um maior alinhamento entre os participantes, cumprimento de metas compartilhadas e um fluxo contínuo dos objetivos que foram estabelecidos em reuniões anteriores. Diante disso, percebe-se que esses fatores facilitam o processo de comunicação, articulação da equipe, interação entre os membros, e principalmente, a divisão efetiva das tarefas das demandas do setor. Diante dessa análise, o processo de revisão das metas da semana anterior, mostra-se como fator que ajuda no acompanhamento das atividades, no qual permite identificar o que estava em atraso, em andamento ou já concluído, e dessa forma reorganizar as ações, quando necessário. Além disso, o momento de discussão e abertura para dúvidas e sugestões favorece a participação de todos, fortalecendo o trabalho em equipe e a contribuição mútua. Ainda no viés científico, a resolutividade das demandas torna-se mais efetiva devido ao tempo estipulado em uma semana, sendo condizente com o aspecto de cumprimento de metas em um curto espaço de tempo. Ademais, essa ferramenta possibilita o fortalecimento do protagonismo, empoderamento das funções profissionais individuais e a corresponsabilização dos integrantes do grupo, principalmente tendo em vista como uma ação do gestor de organizar e pautar as demandas semanais de cada profissional. Entretanto, apesar das potencialidades identificadas no estudo, notou-se nos encontros um fator de fragilidade devido a demandas extras da diretoria, na qual não é possível a participação integral nas reuniões. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A estratégia mostrou-se útil para um planejamento mais organizado das ações dentro do serviço e em um tempo hábil. Diante da experiência vivenciada, observa-se que a utilização da reunião de *kick-off* contribui de forma significativa para a condução das atividades no contexto da gestão em saúde, demonstrando eficiência no alinhamento das ações, definição de metas e no acompanhamento contínuo das demandas, favorecendo um processo de trabalho mais estruturado e dinâmico entre todos os membros. Ademais, destaca-se a contribuição na perspectiva acadêmica enquanto interna, fortalecendo senso de equipe, comunicação, articulação e interação entre colaboradores do grupo, além de reconhecer a importância da postura do gestor em unidades de saúde, com ênfase para o setor administrativo. Assim, considera-se que a aplicação dessa estratégia no âmbito do serviço de saúde e especificamente no setor do DEPE, potencializa a melhoria do processo de gestão, sendo uma ferramenta útil para o planejamento em equipe e para a qualificação das práticas desenvolvidas.

REFERÊNCIAS:

1. Frota KC da, Prado FA, Silva L de F da, Freitas MC de, Souza LMP de. Desafios do gerenciamento em saúde: uma análise a partir da complexidade de Edgar Morin. Gestão e Cuidado em Saúde [Internet]. 22 de agosto de 2024;2(1):e15210. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/gestaoecuidado/article/view/15210>.
2. Brasil. Ministério dos Transportes. Matriz SWOT e a gestão da Qualidade. Brasília: Ministério da Saúde. 11 de outubro de 2016. Disponível em: <https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/portal-da-estrategia/artigos-gestao-estrategica/matriz-swot-e-a-gestao-da-qualidade>.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde discute metodologias para aprimorar gestão de projetos do SUS. Brasília: Ministério da Saúde. 09 de novembro de 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/novembro/ministerio-da-saude-discute-metodologias-para-aprimorar-gestao-do-sus>.
4. Caroli P. Lean Inception: como alinhar pessoas e construir o produto certo. São Paulo: Editora Caroli [Internet]; 2018.

DESCRITORES: Gestão de Serviços de Saúde; Planejamento em Saúde; Fortalecimento Institucional.

EIXO TEMÁTICO: Produção científica, tecnologias e inovação em enfermagem.